

PANDEMIA VÍDEO DO BATE-PAPO COM O CHEFE DO EXECUTIVO JOSEENSE VAI AO AR NA TVOVALE E TAMBÉM EM TODAS AS PLATAFORMAS DIGITAIS

Felício: São José está ‘preparada’, mas população deve ficar em casa

Em entrevista ao ‘Gabinete de Crise’, quadro especial criado por OVALE, o prefeito da maior cidade da RMVale destaca importância do isolamento social e anuncia reforço na fiscalização, além de falar sobre leitos e fake news

Gabinete de crise

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Caíque Toledo e Thais Leite
@jornalovale

Sétimo andar do Paço Municipal. Direto de seu gabinete, o prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth (PSDB), se prepara para reunir o alto escalão de seu governo, para mais um encontro do secretariado que vai debater ações de combate ao novo coronavírus.

Na estreia da série ‘Gabinete de Crise’, você verá os principais detalhes do planejamento do Poder Executivo de São José para evitar um colapso no sistema de saúde.

São José está preparada?

São José tem 3,8 leitos de UTI por cada 10 mil habitantes, tanto somando os leitos públicos e privados. Lembrando que a nossa cidade tem 60% dos usuários do Sistema Único de Saúde da rede pública e 40% da rede particular. Então sim, nós acreditamos que estamos preparados para poder enfrentar esse momento de pico.

Há leitos e respiradores?

Todos os leitos de UTI têm respiradores. Como disse, nosso índice, indicador, mostra que será suficiente. Além disso, a gente preparou planos B, C e D, de utilização de áreas públicas que já possuem infraestrutura. Muita gente me cobra, fala sobre os hospitais de campanha, e a gente tem uma linha aqui que a gente quer aproveitar todo o investimento dessa crise para ficar na cidade.

Então se a gente contrata um hospital de campanha daqueles com barraca, com container, a gente vem, paga, depois ele vai embora, acaba a crise -- e ela vai acabar, a pandemia vai acabar, um dia ela vai acabar. Então a gente quer que esses investimentos fiquem na cidade. Estamos investindo todos os recursos em áreas que nós já possuímos para poder melhorar e adaptar essas áreas.



Paço. Prefeito diz que o município segue orientações do Ministério

ASPAS

- “A cidade está preparada sim, mas você tem que fazer sua parte”
- “Estamos investindo todos os recursos em áreas que nós já possuímos para melhorar e adaptar”
- “Houve um relaxamento em relação à questão do isolamento social. Vamos ser mais rigorosos”
- “Uma demanda tão grande quanto cuidar da pandemia era cuidar das fake news”.

Felício Ramuth (PSDB)
Prefeito de São José

Como vai ser o reforço nas ações de isolamento?

A gente percebeu que no final de semana passada já houve um relaxamento em relação à questão do isolamento social, nós vamos ser mais rigorosos com a fiscalização. São duas frentes: uma da Guarda Civil, cuidando de evitar esses agrupamentos de pessoas.

Sobre a fiscalização de comércios e atividades, a fiscalização é que cumpre esse papel com uma equipe também reforçada, principalmente ao longo dessa semana e do final de semana.

E o impacto das notícias falsas no combate ao Covid-19?

Uma demanda tão grande quanto cuidar da pandemia, era cuidar das fake news.

Parece que estão diminuindo, parece que a população está mais consciente e as próprias pessoas que estavam divulgando e fazendo essas fake news já perceberam a atuação da prefeitura.

Tinha gente que dizia que tinha gente morta que a prefeitura não falava, a gente não tem nenhuma intenção disso. O conselho para o cidadão é que ele use canais de comunicação e informação com o que a gente chama de credibilidade, que é o caso de OVALE.

Como funciona o ‘gabinete de combate à crise’?

Fomos umas das primeiras cidades a criar o comitê de combate à crise com um grupo de especialistas. Além disso, as reuniões constantes com o nosso secretário de Saúde, e as nossas reuniões de secretariados, são voltadas exclusivamente quase aos temas e como cada secretário pode atuar melhor para nos ajudar, já que essa questão perpassa todas as secretarias.

Como avalia a condução da crise pelo Planalto?

A gente vê o presidente falando muito sobre determinadas linhas, mas na prática não fazendo nenhum ato Executivo que aponte para outro caminho. Tem o ministro da Saúde, o Mandetta, o qual a gente segue as regras do Ministério da Saúde. Então, me parece que ele tem tido, vamos dizer, a nota dele está desafinada em relação ao que a própria equipe dele pensa. A gente está seguindo o que o Ministério da Saúde preconiza e determina e a nossa quarentena determinada pelo governo do Estado.

Qual a orientação?

Esse é o momento de a gente ficar em casa, sair somente se necessário, principalmente os idosos, as pessoas com doença crônica, se cuidar. A cidade está preparada sim, mas você tem que fazer sua parte. Obrigado pelo comprometimento e vamos juntos se esforçar mais um pouquinho para que a gente consiga passar esses últimos dias e poder em breve voltar nossa vida normal. ■



Saúde. Felício acredita que São José tem leitos suficientes para atender demanda provocada pelo vírus